

Sessão 04/10/2023

**A Vereadora Sandra Fusiger**, PTB, saudou a todos e disse querer falar sobre o projeto de lei cinquenta e cinco, que autoriza o Poder Executivo a concretizar a parceria com o Centro Cultural Morgenstern. Informou que o salão onde o centro Cultural realiza a suas atividades, também foi atingido pelas cheias do Taquari e deixou de lado muitos objetivos traçados para esse ano. Comentou que, como dançaria do grupo de danças e auxiliar do instrutor de danças, Andreas, seria hipocrisia sua não falar sobre isso. Afirmou se solidarizar frente toda essa catástrofe ocorrida e lamenta todas as perdas e danos materiais que tiveram, incluindo até mesmo extravio de trajes, que são grande patrimônio conquistado ao longo desses trinta e três anos de história e de parceria com a administração. Falou que a noite do dia cinco de setembro não vai sair tão fácil das nossas memórias, uma noite sem fim. Afirmou terem prestado todo o auxílio e solidariedade possíveis às famílias atingidas através de várias ações. Disse saber que perderam muito, sabe que muita gente teve grandes e doloridas perdas e que ainda estão tentando se reconstruir, juntar o que sobrou e recomeçar. Salientou que, por isso sim, isso tem que ficar, coragem, saúde, fé e força de vontade para recomeçar e, graças a Deus, as vidas dos nossos municípios foram poupadas, em Municípios vizinhos não foi assim. Falou que de agora em diante precisam seguir, seguir proporcionando um bem estar para a comunidade, por isso decidiram retomar os ensaios, desde a semana passada, em todas as categorias do Centro Cultural. Disse que as crianças ansiavam por esse retorno, a normalidade, pediam diariamente quando voltariam os ensaios. Afirmou que permanece a angústia de terem tido suas casas atingidas, mas também é chegada a hora de retomar as suas rotinas, seu lazer, seus ensaios e suas viagens já agendadas com o grupo de danças. Salientou que ainda há muito o que reparar, ainda há muito o que ajudar, mas não podem deixar a diversão, o esporte, a dança, a música adormecerem, precisam levar, através dessa arte, alegria e esperança de volta às famílias como forma de acalento. Mencionou que, escolinha de futebol, grupo instrumental, canto coral, teatro, danças, precisam seguir com tudo isso. Comentou que a Escolinha Renascer teve que se reinventar, mudando seu local de treinamento, mas teve uma importante essencial retomada, devolvendo a alegria num sábado de manhã às crianças e famílias envolvidas no projeto. Comunicou que o coral está fazendo seus ensaios, desde o coralzinho da escola até o coral municipal, sendo que as programações até o final do ano irão acontecer, o que é bom, pois há muito a celebrar. Explicou que, assim também, o Centro Cultural está tentando manter os seus compromissos de agendas de saída até o final do ano, pois o tão esperado Blumentanzfest deverá sair em março do ano que vem. Informou que tinham planejado ele com amor e carinho para a semana posterior a enchente, tudo estava sendo organizado com muito amor e dedicação, inclusive com apresentação do traje nova da categoria dos casais, que esteve desativada por alguns anos e hoje está recomposta. Comentou que mandaram confeccionar o traje em agosto, porém não contavam com a força devastadora da natureza e agora a conta está aqui, precisa ser liquidada, pois costureiras se dedicaram nessa confecção, famílias que tiveram grandes perdas também se dedicaram a essa confecção, afinal, quem poderia prever. Pois bem, afirmou que veio a desolação e não fizeram o baile, não irão a tão planejada e sonhada viagem a Blumenau, que seria na próxima semana, mas o que dizer com tudo isso. Disse ter feito uma reflexão a si mesma essa semana, depois de ouvir várias pessoas, informando que o Centro Cultural está apresentando um plano de trabalho em que lista as despesas que ainda terão em dois mil e vinte e três e, considerando a importância de suas atividades na vida de cada um dos seus mais de cento e cinquenta dançarinos e suas famílias, esse auxílio não pode ser visto com maus olhos. Afirmou que nada do que está listado está desperdiçado ou mal empregado, apenas estão solicitando despesas do traje já confeccionado, onde foram muito econômicos com uma pesquisa rigorosa de preços, pagamento do coral do Ano Bom, pagamento do instrutor e de despesas de saída de todas as categorias até o final do ano. Falou que precisam ser justos, não

podem misturar os fatos, a catástrofe se instalou, todos se uniram, muito foi feito com a união de esforços e muito há muito ainda o que fazer. Informou que os recursos para esse fim estão chegando, não podem parar com tudo isso, é preciso seguir com coragem e esperança em dias melhores e quem ainda estiver precisando de ajuda, colocam-se a disposição para que consigam ajudar a todos da melhor maneira possível, com ações, não apontamentos ou reclamações. Finalizando, também parabenizou a todos os Conselheiros Tutelares, pela eleição do dia primeiro, especialmente aos cinco eleitos, parabenizando a Geise, presente na sessão. Parabenizou também a todos que vieram exercer a sua cidadania, ajudando a elegê-los. Desejou que tenham sucesso e êxito na sua gestão.